

Defesa Civil investe R\$ 195 mi para ampliar prevenção de desastres

Aportes incluem novos radares, entregas de veículos e outras intervenções

Pablo Jacob/Governo do Estado de SP

A Defesa Civil do Estado de São Paulo completa 50 anos com um pacote de investimentos que chega a R\$ 195 milhões, voltado à ampliação da prevenção de desastres e ao monitoramento climático. A iniciativa ocorre em meio ao aumento da frequência de eventos extremos, como chuvas intensas, estiagens prolongadas e queimadas, que têm exigido maior capacidade de resposta do poder público.

Do total anunciado, parte dos recursos é destinada à modernização da estrutura de monitoramento meteorológico. A proposta inclui a ampliação da rede de radares e o uso de tecnologias integradas para análise de dados em tempo real, com apoio de sistemas digitais e inteligência artificial. A expectativa é aumentar a precisão dos alertas e reduzir o tempo de resposta diante de situações de risco.

Além disso, o investimento contempla ações estruturais nos municípios, com obras de prevenção e mitigação de danos. Intervenções como contenção de encostas, melhorias em drenagem e recuperação de áreas vulneráveis fazem parte da estratégia para reduzir impactos de desastres naturais. Em iniciativas recentes, o Estado já havia destinado recursos para obras e aquisição de equipamentos, incluindo veículos e kits de combate a incêndios, reforçando a atuação



Promessa é de melhoria na capacidade de resposta diante de eventos climáticos extremos

local.

Outro eixo importante é o fortalecimento da atuação municipal. A meta é ampliar a integração entre Estado e prefeituras, garantindo que todas as cidades tenham capacidade mínima de resposta. Atualmente, São Paulo já conta com estruturas de Defesa Civil em todos os 645 municípios, o que amplia a capilaridade das ações preventivas.

O pacote também prevê investimentos em capacitação de agentes e no envio de equipamentos operacionais, como ca-

minhões-pipa e materiais para atendimento emergencial. Essas medidas buscam melhorar tanto a prevenção quanto a resposta imediata a desastres, especialmente em períodos críticos como o verão, quando há maior incidência de chuvas intensas.

Na área de monitoramento, a Defesa Civil tem apostado em plataformas integradas que reúnem dados meteorológicos e hidrológicos em um único sistema. A utilização dessas ferramentas permite acompanhar riscos em tempo real e orientar decisões

com base em informações consolidadas, o que tende a tornar a atuação mais eficiente.

O reforço nos investimentos ocorre em um cenário de mudanças no padrão climático, com registros cada vez mais concentrados de chuva e períodos de seca mais prolongados. Esse contexto aumenta a pressão sobre a infraestrutura urbana e evidencia a necessidade de ações contínuas de prevenção, além de respostas rápidas em situações emergenciais.

Apesar do avanço em recursos

e tecnologia, especialistas apontam que os resultados dependem da execução das obras e da articulação entre diferentes níveis de governo. A eficácia das medidas está diretamente ligada à capacidade de planejamento local, manutenção das estruturas e continuidade das políticas públicas ao longo do tempo.

Desafios na ponta

Embora os investimentos ampliem a estrutura disponível, especialistas apontam que ainda há desafios na implementação das ações, especialmente em municípios com menor capacidade técnica e orçamentária. A falta de equipes permanentes, a rotatividade de profissionais e limitações na atualização de planos de contingência podem comprometer a efetividade das medidas. Além disso, a ocupação irregular de áreas de risco continua sendo um dos principais entraves para a redução de desastres, exigindo políticas urbanas integradas e fiscalização contínua.

Com isso, os investimentos anunciados indicam uma tentativa de ampliar a capacidade do Estado diante de eventos climáticos extremos, mas também evidenciam o tamanho do desafio imposto pelas mudanças ambientais e pela ocupação urbana em áreas de risco, que seguem avançando em diferentes regiões. O cenário exige atenção contínua.

Tarcísio nomeia Oliveira e Costa para novo biênio da PGJ

Divulgação MPSP

Tarcísio de Freitas reconduziu Paulo Sérgio de Oliveira e Costa ao cargo de procurador-geral de Justiça para o biênio 2026/2028. A nomeação foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (14) e ocorre conforme prevê a Lei Orgânica do Ministério Público de São Paulo.

A decisão foi tomada três dias após a eleição interna da instituição, na qual 96,6% dos 2.071 promotores e procuradores aptos a votar manifestaram preferência por Oliveira e Costa. Ele recebeu 1.305 votos, quase o triplo do segundo colocado, alcançando, proporcionalmente, o maior índice já registrado no processo.

Após a confirmação, Oliveira e Costa afirmou que recebe a recondução com senso de responsabilidade e destacou o compromisso de fortalecer o Ministério Público e aprimorar sua atuação.



MP deu ao atual PGJ a maior votação proporcional da história

Segundo ele, a instituição seguirá atuando na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos direitos coletivos e individuais, com atenção especial à população mais vulnerável.

O cargo de procurador-geral de Justiça é o mais alto na

estrutura do Ministério Público estadual, sendo responsável por definir diretrizes institucionais e coordenar a atuação dos promotores e procuradores em todo o estado. A escolha final cabe ao governador, a partir da lista formada pela votação interna.

Matrícula do Provão Paulista termina hoje

Está aberto até esta quarta-feira (15) o prazo para matrícula dos candidatos aprovados na primeira chamada do Provão Paulista Seriado para ingresso no segundo semestre de 2026 em cursos superiores gratuitos das Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs) do Centro Paula Souza (CPS) e da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Os convocados deverão, obrigatoriamente, efetuar a matrícula conforme o cronograma e as normas de cada instituição de Ensino Superior. A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), responsável pela organização do exame, sugere aos interessados observar as regras no portal do Provão Paulista.

É de inteira responsabilidade do candidato conferir as listagens de convocação para

a matrícula e a relação dos documentos necessários no site provaopaulistaseriado.vunesp.com.br. As Fatecs oferecem 4.630 vagas, em mais de 90 cursos para ingresso no segundo semestre de 2026, via Provão Paulista.

Vestibular das Fatecs

O Provão Paulista facilita o ingresso em um curso superior gratuito, mas não exclui a possibilidade de os estudantes interessados também participarem do Vestibular das Fatecs, aumentando as chances de conseguir uma vaga no Ensino Superior.

As inscrições do Vestibular das Fatecs para o segundo semestre de 2026 já estão abertas e devem ser feitas exclusivamente pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br. O prazo termina no dia 1 de junho.